

Matemático recebe prêmio...

Matemática

Enviado por:

Postado em:16/03/2016

Matemático que solucionou problema de 357 anos recebe o prêmio Abel Do G1 - São Paulo

Andrew Wiles, 62, resolveu o último teorema de Fermat, enigma da álgebra. Conjectura elaborada em 1637 só foi provada em 1994 pelo gênio inglês. O matemático que solucionou o último teorema de Fermat, uma das charadas mais difíceis da história da álgebra, recebeu nesta terça-feira (15) o Prêmio Abel, o segundo mais importante na área. O inglês Andrew Wiles, professor da Universidade de Oxford, propôs em 1994 a solução para o problema que havia sido postulado em 1637 pelo francês Pierre de Fermat. A história foi contada no livro "O Enigma de Fermat", de Simon Singh, que se tornou best-seller e fez Wiles ficar conhecido fora de seu círculo acadêmico. O chamado último teorema de Fermat era na verdade uma afirmação deixada pelo famoso matemático francês anotada de maneira informal, na margem de um livro. O que Fermat fez, basicamente, foi estender a fórmula usada por Pitágoras para calcular as laterais do triângulo retângulo ($a^2 + b^2 = c^2$), mas explorando outras potências ($a^n + b^n = c^n$). Segundo ele, usando variáveis com números inteiros, não existiria nenhuma solução para a equação quando o valor da potência n fosse maior ou igual a 3. Fermat relatou ter desenvolvido um teorema para provar essa hipótese, mas nunca o publicou. Outros matemáticos tentaram construir uma prova ao longo dos séculos, mas falharam, até a prova de Wiles ser aceita, em 1994. Momento eureka Usando uma demonstração de formalismo elaborado, o inglês conseguiu provar que Fermat estava correto. A façanha rendeu ao matemático não apenas fama, mas uma dúzia de prêmios importantes na área. Faltava ainda, porém, a segunda mais cobiçada láurea da matemática: o Prêmio Abel, concedido anualmente. Esse era o prêmio mais importante que Wiles poderia receber porque a Medalha Fields, considerada o "Nobel da matemática", só é concedida a pesquisadores com menos de 40 anos. Wiles tinha acabado de completar essa idade quando publicou sua solução do problema, o que o tornou inelegível. Com o prêmio Abel, Wiles recebe agora 6 milhões de coroas norueguesas (US\$ 700 mil), valor também comparável ao do Nobel -- tanto em remuneração financeira quanto em prestígio. "Andrew J. Wiles é um dos poucos matemáticos -- se não o único -- cuja prova de um teorema foi parar nas manchetes internacionais", afirmou um comunicado da Academia de Ciências da Noruega, que concede o Prêmio Abel. "Quando ele solucionou o último teorema de Fermat em 1994, esse era o mais famoso e mais antigo problema em aberto na história da disciplina." Esta notícia foi publicada em 15/03/2016 no site <http://g1.globo.com/>. Todas as informações contidas são responsabilidade do autor.